

PREFÁCIO*

Como início deste prefácio gostaria de agradecer a confiança em mim depositada para tão importante tarefa, afinal o prefácio é, antes de tudo um convite à leitura da obra.

O V Workshop da Física: Educação para incluir e construir, realizado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob organização do grupo de pesquisa em Ensino-Aprendizagem da Física, foi um evento que nos trouxe a participação de vários grupos de pesquisa, tanto os da própria UFRRJ, quanto de outras Universidades,

Neste evento foram contabilizadas 100 inscrições, entre participantes com trabalhos apresentados e participantes ouvintes. Dentre os trabalhos apresentados posso ressaltar a presença da própria Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade do Porto - Portugal que enviou um trabalho, da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, do Nutes/Universidade Federa do Rio de Janeiro, do Instituto Federal de Ensino Superior do estado do Espírito Santo e da Universidade Federal do Para, dentre outros.

Neste evento houve minicursos e quatro palestras todos vinculados ao tema do Evento.

Dentre os trabalhos apresentados, a maioria em painéis e que fazem parte deste livro em sua íntegra posso ressaltar: INCLUSÃO OU SOCIALIZAÇÃO?; OS DESAFIOS DA SALA DE RECURSOS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR À INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR; CONTANDO HISTÓRIAS E APRENDENDO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO; ESPAÇOS NÃO FORMAIS: POTENCIALIDADES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS; SCRATCH NO ENSINO DE FÍSICA: UMA PROPOSTA INCLUSI-

*DOI – 10.29388/978-65-86678-08-6-0-f.11-14

VA; COMPORTAMENTO BULLYING: REFLEXÕES SOBRE A VIO- LÊNCIA ESCOLAR NUMA PERSPECTIVA ONTOCRÍTICA E IN- CLUSIVA e OS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS COMO PRÁTICA INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM LEIS DE NEW- TON. Estes refletem a preocupação dos grupos de pesquisa no tema INCLUSÃO, cada um deles apresentando uma ênfase diferente.

INCLUSÃO OU SOCIALIZAÇÃO? Mostra pelo seu título a preocupação ainda em discussão dos moldes em que se dá a inclusão nas salas de aula de nossas escolas.

OS DESAFIOS DA SALA DE RECURSOS COMO FERRA- MENTA COMPLEMENTAR À INCLUSÃO DE ALUNOS COM NE- CESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO REGU- LAR, aponta para o relevante tema do uso da sala de recursos como apoio para alunos com alguma deficiência, o que em geral é realizado no contra turno das aulas do estudante e que nem sempre são bem aparelhadas.

CONTANDO HISTÓRIAS E APRENDENDO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO, pre- ocupou-se especificamente com alunos com deficiência visual nos pri- meiros anos de suas vidas escolares.

ESPAÇOS NÃO FORMAIS: POTENCIALIDADES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS, apresentou a possibilidade dos espaços não formais, como museus, ex- posições e congêneres serem espaços que devem ser utilizados para a inclusão de pessoas com quaisquer necessidades especiais.

SCRATCH NO ENSINO DE FÍSICA: UMA PROPOSTA IN- CLUSIVA, trouxe a tecnologia como ferramenta de inclusão no Ensi- no de Física do ensino médio.

COMPORTAMENTO BULLYING: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA ESCOLAR NUMA PERSPECTIVA ONTOCRÍTICA E INCLUSIVA, este trabalho traz tema relevante e preocupante que se vive nas escolas atualmente com maior frequência o bullying, notada- mente frente a pessoas com deficiências.

OS TRÊS MOMENTOS PEDAGÓGICOS COMO PRÁTICA INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM LEIS DE NEWTON, este trabalho trata de um assunto “corriqueiro” nas aulas de Física: as leis de Newton, mas o faz com um viés inclusivista. Permitindo que todos os alunos da sala de aula compreendam as referidas leis de maneira equânime.

Os outros dois trabalhos: UMA ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS e INSTRUMENTAÇÃO NO ENSINO DA ÓPTICA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA REGIÃO BRAGANTINA, não apresentam em seus títulos a preocupação explícita com o processo de inclusão, porém oferecem formas de abordagem diferenciada para tópicos de Física comuns ao ensino de Física do ensino médio.

UMA ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS, apesar de não ter em seu título a palavra inclusão é um trabalho, sem dúvida, relacionado a construção do conhecimento de uma maneira diferente das normalmente utilizadas nas escolas.

E por último, mas não de menor importância, o trabalho INSTRUMENTAÇÃO NO ENSINO DA ÓPTICA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA REGIÃO BRAGANTINA, apesar de apresentar uma regionalidade em seu título pode servir de exemplo e estímulo para outras Instituições.

Para concluir convido a todos à leitura deste livro e a pôr em prática as sugestões dos trabalhos nele impressos.

RJ, 13 de fevereiro de 2020
Maria da Conceição de Almeida Barbosa Lima

